

**INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS GOIÂNIA**

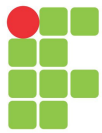
---

---

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2016**

## **CÂMPUS GOIÂNIA IFG**

**Goiânia  
Janeiro 2017**



---

## APRESENTAÇÃO

---

O presente relatório de gestão do Câmpus Goiânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) vem apresentar as ações que foram desenvolvidas no âmbito desse Câmpus no exercício de 2016 e as ações que pretendemos realizar no exercício de 2017.

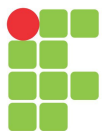
Consideramos que a Administração do Câmpus Goiânia do IFG, por meio de um processo de planejamento e execução, vem realizando um trabalho bastante satisfatório em todos os seus níveis, apesar das dificuldades financeiras que as Instituições de Ensino vêm atravessando nos últimos anos. Esta avaliação se pauta no desenvolvimento e execução das atividades pedagógicas planejadas pelos departamentos e coordenações de cursos e também das ações planejadas no âmbito financeiro e administrativo.

Em relação às atividades pedagógicas, podemos ressaltar que quase todas as atividades que foram planejadas pelos Departamentos de Áreas Acadêmicas e Coordenações de Cursos, como visitas técnicas, palestras, cursos, minicursos, participações em congressos e eventos nacionais e internacionais, foram realizadas, pois os recursos financeiros destinados a estas ações foram suficientes para atender a todas as demandas. Salientamos que alguns dos nossos eventos planejados não foram realizados, não por falta de recursos financeiros ou suporte da Coordenação de Eventos do Câmpus, mas devido ao movimento paredista e à ocupação de alunos que ocorreram em 2016, que coincidiram com as datas previstas.

Procurando melhorar a qualidade dos nossos laboratórios, em 2016 demos continuidade ao processo de modernização. Com a colaboração dos Coordenadores, Professores, Chefes de Departamentos, Técnicos Administrativos, Diretoria de Administração e Gerência de Administração e Manutenção, principalmente na elaboração do processo de aquisição, conseguimos adquirir equipamentos e materiais de consumo para as seguintes áreas: Educação Física, Matemática, Eletrotécnica, Telecomunicações, Informática, Mestrado em Tecnologia de Processos Sustentáveis, Química e Física.

Em relação à infraestrutura física, foram realizadas em nosso câmpus algumas melhorias no ano de 2016, tais como:

- ✓ Quanto à melhoria da acessibilidade de portadores de necessidades especiais, realizamos adaptações em vários banheiros e colocamos corrimão em todas as rampas no interior do Câmpus;
- ✓ Realizamos reparos e pinturas nos blocos 700, 800 e 200;
- ✓ Instalamos Mezanino no almoxarifado da Geomática e no Laboratório de Mineração;
- ✓ Reformamos o Laboratório de Mineração, com serviços de alvenaria e pintura;
- ✓ Instalamos novos aparelhos de ar-condicionado no Auditório Demartin Bizerra e em outros ambientes;
- ✓ Realizamos reparos e pintura nas passarelas inferiores que ligam os blocos 100 ao 500 e entre os blocos 100 e 300;
- ✓ Instalamos novos bebedouros com capacidade de 100 litros e com 4 saídas de água, sendo duas saídas com torneira e duas saídas com jato de pressão;



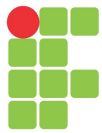
- ✓ Adquirimos novos switches com capacidade de 1Giga bit (1Gb), que aumentará a velocidade de transmissão de dados da nossa rede e consequentemente melhorará a velocidade e qualidade de nossa internet;
- ✓ Realizamos pinturas nas rampas e escadas;
- ✓ Trocamos o piso epóxi do Laboratório Gastronômico, que estava com rachaduras;
- ✓ Trocamos os pisos de paviflex de vários laboratórios de Eletrotécnica que estavam bem danificados;
- ✓ Realizamos serviços de serralheria em vários ambientes do Câmpus;
- ✓ Adaptamos uma sala para servir de almoxarifado de produtos químicos, o que desafogou os laboratórios que utilizam estes produtos.

Nos últimos três anos e meio, a gestão do Câmpus Goiânia tem procurado proporcionar melhorias nas condições de trabalho dos nossos ambientes acadêmicos, administrativos e de convivência.

O que consideramos como dificuldade enfrentada pelo Câmpus Goiânia é a falta de servidores em alguns setores, pois estão ocorrendo aposentadorias de cargos extintos, que não podem ser repostos por não gerarem códigos de vagas. Isso está impactando na qualidade dos serviços prestados por esses setores, tanto no atendimento à comunidade interna como externa.

Para o ano de 2017, estamos planejando dar continuidade à recuperação de nossas edificações. Pretendemos realizar a pintura interna e externa dos blocos 100, reformar o banheiro da sala dos servidores, reformar algumas salas do complexo de Artes e transferir alguns setores do Câmpus para o novo prédio, depois de mobiliá-lo.

**Alexandre Silva Duarte  
Diretor-Geral – Câmpus Goiânia**



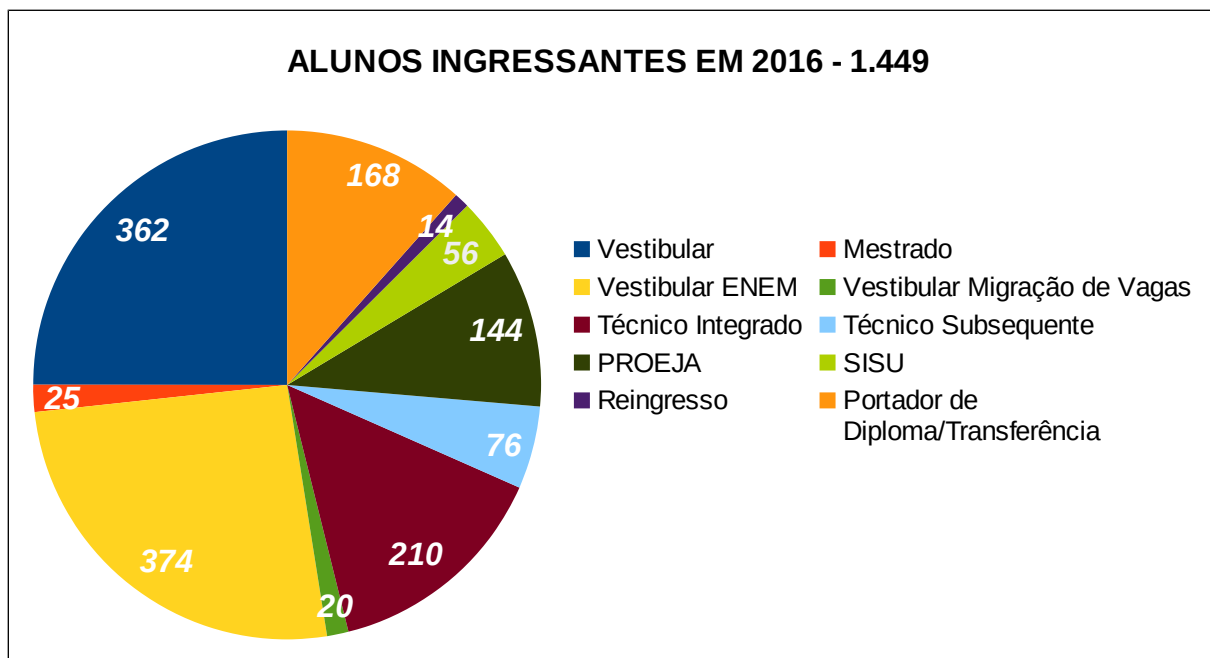
## AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O Câmpus Goiânia é uma unidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - criado pela Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. O IFG é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparado às universidades federais.

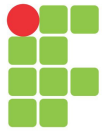
Câmpus Goiânia oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes modalidades de ensino, tendo por finalidade formar e qualificar profissionais para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisas e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e com a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A Instituição oferece desde educação integrada ao ensino médio à pós-graduação. Na educação superior, conta com cursos de mestrado profissional, especialização lato sensu, bacharelados, licenciaturas e superiores em tecnologia. Na educação profissional técnica de nível médio, atua, nas modalidades subsequente e integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). São ofertados ainda cursos de extensão, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), de Formação Inicial e Continuada (FIC), e cursos de educação a distância (EAD).

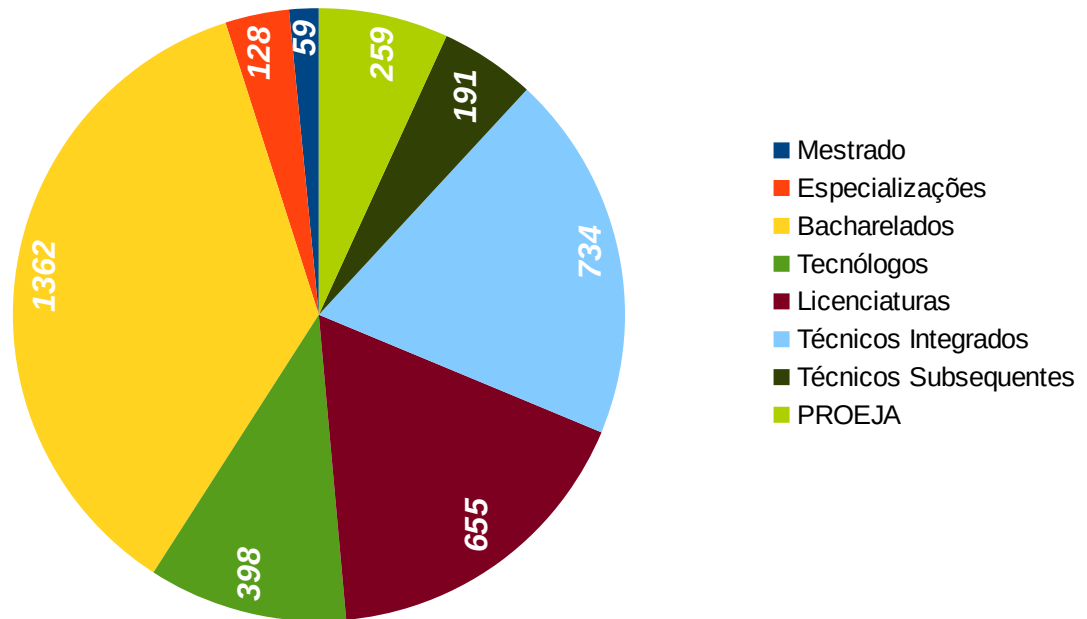
Foram efetivadas no Câmpus Goiânia em 2016, **1.449 matrículas** de alunos classificados nos processos seletivos e vestibulares do Ensino Técnico Integrado, Subsequente, Superiores (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos), Portadores de Diplomas, Transferência Externa e Interna, Reingresso, EJA, ENEN, SISU e na maioria das modalidades, tinham as ações afirmativas (sistemas de cotas), assim distribuídas:



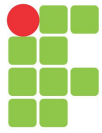
Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Educacionais – Câmpus Goiânia.



### QUANTIDADE TOTAL DE ALUNOS DO CÂMPUS GOIÂNIA - 3.786 ALUNOS

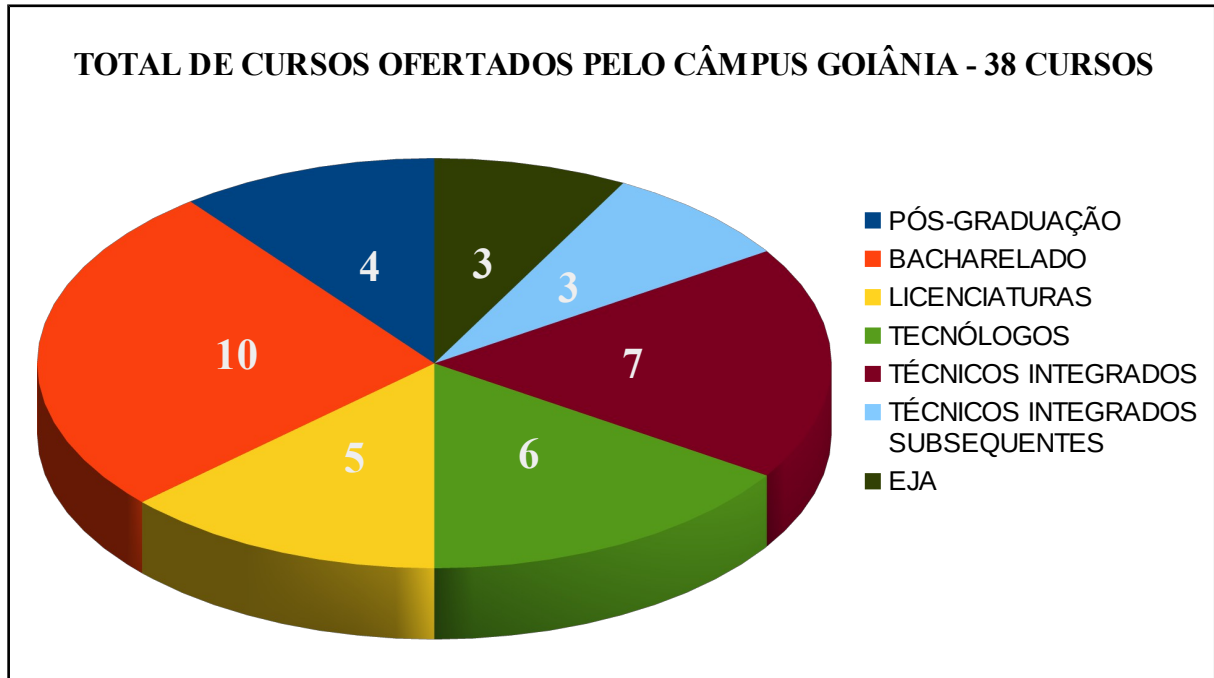


Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Educacionais – Câmpus Goiânia.



## CURSOS REGULARES OFERECIDOS PELO CÂMPUS GOIÂNIA

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Câmpus Goiânia são oferecidos os seguintes cursos de Pós-graduações, Superiores e Técnicos.



### Pós-Graduação

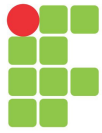
O IFG - Câmpus Goiânia oferta 04 cursos de Pós-Graduação  
Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis  
Especialização em Matemática  
Especialização em Políticas e Gestão da Educação Profissional e Tecnológica  
Especialização em Telecomunicações: Prédios Inteligentes

### Bacharelados

O IFG - Câmpus Goiânia oferta 10 cursos superiores de bacharelados.  
Bacharelado em Engenharia Ambiental  
Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura  
Bacharelado em Engenharia Civil  
Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação  
Bacharelado em Engenharia Elétrica  
Bacharelado em Engenharia Mecânica  
Bacharelado em Engenharia de Transportes  
Bacharelado em Química  
Bacharelado em Sistema da Informação  
Bacharelado em Turismo

### Licenciaturas

O IFG - Câmpus Goiânia oferta 05 cursos superiores de Licenciatura  
Licenciatura em Física



Licenciatura em Matemática  
Licenciatura em Música  
Licenciatura em História  
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

### **Tecnológicos**

Cursos Tecnológicos que foram extintos mais que ainda existem turmas em andamento:

Tecnólogo em Agrimensura  
Tecnólogo em Geoprocessamento  
Tecnólogo em Processos Químicos  
Tecnólogo em Transportes Terrestres  
Tecnólogo em Estradas  
Tecnólogo em Construção de Edifícios

### **Técnicos Integrados**

O IFG – Câmpus Goiânia oferta 07 cursos técnicos integrados

Técnico integrado em Controle Ambiental  
Técnico integrado em Edificações  
Técnico integrado em Eletrônica  
Técnico integrado em Eletrotécnica  
Técnico integrado em Instrumento Musical  
Técnico integrado em Mineração  
Técnico integrado em Telecomunicações

### **Técnicos Integrados Subsequentes**

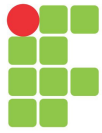
O IFG – Câmpus Goiânia oferta 03 cursos técnicos subsequentes

Técnico subsequente em Eletrotécnica  
Técnico subsequente em Mecânica  
Técnico subsequente em Mineração

### **Técnicos Integrados de Jovens e Adultos – PROEJA**

O IFG – Câmpus Goiânia oferta 03 cursos técnico integrado ( Educação de Jovens e Adultos – Proeja). Cursos destinados a jovens e adultos (a partir de 18 anos) que concluíram o Ensino Fundamental, mas ainda não cursaram o Ensino Médio.

Técnico integrado em Cozinha (Proeja)  
Técnico integrado em Informática (Proeja)  
Técnico integrado em Transporte Rodoviário (Proeja)



---

---

## CERTIFICAÇÃO ENEM, OUTROS PROGRAMAS E CURSOS OFERECIDOS PELO CÂMPUS GOIÂNIA

---

---

---

---

### CERTIFICAÇÃO ENEM

---

---

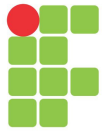


O Instituto Federal de Goiás (IFG) é uma instituição habilitada e participa do processo de certificação com base nos resultados de desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A certificação é destinada, especialmente, às pessoas que não concluíram o Ensino Médio em idade apropriada e que podem utilizar o desempenho alcançado no Enem para acesso a cursos técnicos subsequentes, cursos de graduação e posse em cargos públicos que exijam o Ensino Médio.

No ano de 2016 o IFG – Câmpus Goiânia certificou **443 alunos** com o certificado do Ensino Médio pelo ENEM, além de outros números expressivos de atendimento feito à comunidade:

ATENDIMENTO RELACIONADO AO ENSINO MÉDIO VIA ENEM	
ATENDIMENTO/DOCUMENTO	QUANTIDADE
Certificados de 1ª via	441
Certificados de 2ª via	02
Processos abertos, tramitados e analisados de certificação de Conclusão do Ensino Médio via ENEM	441
Processos abertos, tramitados e analisados de certificação de proficiência;	160
Processos abertos, tramitados e analisados de certificação final e de proficiência;	603
Declarações parciais de Proficiência (alguns candidatos solicitam a declaração parcial de proficiência para duas ou mais edições do ENEM acrescendo este número quase o dobro);	603
<b>TOTAL</b>	<b>2.250</b>





## PROGRAMA BOLSA FORMAÇÃO/PRONATEC



O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Iniciativas do PRONATEC:

O Pronatec envolve um conjunto de iniciativas, dentre elas está o Programa da Bolsa-Formação (que é ofertado dentro do IFG – Câmpus Goiânia). Na Bolsa-Formação são oferecidos cursos gratuitos nas escolas públicas federais, estaduais e municipais, dentre outras unidades de ensino. O curso oferecido pelo IFG – Câmpus Goiânia é o FIC: Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional.

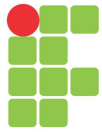
### Dados da Oferta PRONATEC no Câmpus e Unidades Remotas

NÚMERO DE MATRICULADOS POR GÊNERO		
LOCAL	MASCULINO	FEMININO
IFG	80	157
CEJA Universitário	37	77
Escola Dona Belinha	4	23
TOTAL	121	257
TOTAL DE INSCRITOS		378

Fonte: Coordenação do PRONATEC – Câmpus Goiânia

### Cursos oferecidos pelo Pronatec /Câmpus Goiânia:

CURSO	INÍCIO	TÉRMINO
Administrador de Banco de Dados	03/11/2015	29/02/2016

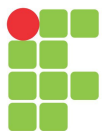


**INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS GOIÂNIA**

Agente Cultural	03/11/2015	03/03/2016
Agente de Desenv. Cooperativista	03/11/2015	03/03/2016
Cerimonialista	03/11/2015	08/03/2016
Maquiador Cênico	03/11/2015	08/03/2016
Programador WEB	14/12/2015	28/04/2016
Manicure e Pedicure	03/11/2015	07/06/2016
Assistente de Produção Cultural	03/11/2015	26/06/2016
Operador de Computador	03/11/2015	31/05/2016
Inglês Básico	03/11/2015	31/05/2016
Assistente de Recursos Humanos	03/11/2015	31/05/2016

**Fonte: Coordenação do PRONATEC – Câmpus Goiânia**



---

## PROGRAMA PROFUNCIONÁRIO

---

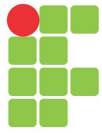


O Profunionário é um programa do Governo Federal que tem como objetivo desenvolver ações capazes de criar estruturas promotoras da valorização dos funcionários da educação básica pública brasileira. Tal iniciativa visa não apenas à aquisição das competências necessárias para o bom desenvolvimento das atividades educacionais, mas apresenta-se também como instrumento importante para a construção da identidade dos funcionários da educação e sua valorização.

Os cursos são ofertados na modalidade à distância, com encontros presenciais nos câmpus do IFG e no Câmpus Goiânia.

<b>CURSOS OFERTADOS PELO PROFUNCIONÁRIO 2017</b>	
<b>Curso</b>	<b>Matriculados 2016</b>
Secretaria Escolar	07
Multimeios Didáticos	05
Alimentação Escolar	11
Infraestrutura Escolar	12
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>

Fonte: Coordenação do PROFUNCIONÁRIO – Câmpus Goiânia.



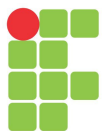
---

## ORGANOGRAMA

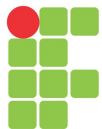
---

O Câmpus Goiânia do IFG conta atualmente com a seguinte estrutura organizacional, de acordo com o Regimento Interno, em vigor:

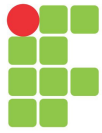
- 1 Diretoria-Geral
  - 1.1 Gabinete
  - 1.2 Coordenação de Comunicação Social
  - 1.3 Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis
    - 1.3.1 Coordenação de Registros Acadêmicos
    - 1.3.2 Coordenação de Biblioteca
    - 1.3.3 Coordenação de Recursos Didáticos e Ambientes Acadêmicos de Uso Comum
  - 1.4 Coordenação de Recursos Humanos
    - 1.4.1 Coordenação de Assistência Social
    - 1.4.2 Coordenação de Cadastro e Lotação
  - 1.5 Coordenação de Administração de Tecnologia de Informação
  - 1.6 Departamento de Áreas Acadêmicas I
    - 1.6.1 Cursos técnicos:
      - 1.6.1.1 Técnico em Cozinha (Proeja)
      - 1.6.1.2 Técnico Integrado em Instrumento Musical
    - 1.6.2. Cursos Superiores Bacharelado:
      - 1.6.2.1. Bacharelado em Turismo
    - 1.6.3 Cursos de Licenciaturas:
      - 1.6.3.1 Licenciatura plena em História
      - 1.6.3.2 Licenciatura em Música
      - 1.6.3.3 Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa
    - 1.6.4 Órgãos colegiados
      - 1.6.4.1 Colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas
      - 1.6.4.2 Conselho Departamental
      - 1.6.4.3 Conselho de Representante de turmas
      - 1.6.4.4 Coordenação Acadêmica
      - 1.6.4.5 Coordenação de Apoio Administrativo ao Departamento
      - 1.6.4.6 Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente
      - 1.6.4.7 Coordenação Administrativa do Teatro do IFG
      - 1.6.4.8 Coordenação de Cursos e Áreas
  - 1.7 Departamento de Áreas Acadêmicas II
    - 1.7.1 Cursos técnicos:
      - 1.7.1.1 Técnico Integrado em Controle Ambiental
      - 1.7.1.2 Técnico Integrado em Mineração
    - 1.7.2 Cursos técnicos subsequentes:
      - 2.7.2.1 Técnico subsequente em Mineração – Pós – Médio
    - 1.7.3 Cursos superiores bacharelados
      - 1.7.3.1 Bacharelado em Química
      - 1.7.3.1 Bacharelado em Engenharia Ambiental
    - 1.7.4 Cursos de Licenciaturas:
      - 2.7.4.1 Licenciatura em Matemática



- 1.7.4.2 Licenciatura em Física
- 1.7.5 Cursos superiores tecnológicos:
  - 1.7.5.1 Tecnologia em Processos Químicos
- 1.7.6 Órgãos colegiados
  - 2.7.6.1 Colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas
  - 2.7.6.2 Conselho Departamental
  - 2.7.6.3 Conselho de Representante de turmas
  - 2.7.6.4 Coordenação Acadêmica
  - 2.7.6.5 Coordenação de Apoio Administrativo ao Departamento
  - 2.7.6.6 Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente
  - 2.7.6.7 Coordenação de Cursos e Áreas
- 1.8 Departamento de Áreas Acadêmicas III
  - 1.8.1 cursos técnicos
    - 1.8.1.1 Técnico Integrado em Transportes Rodoviário (Proeja)
    - 1.8.1.2 Técnico Integrado em Edificações
  - 1.8.2 Cursos superiores bacharelados
    - 1.8.2.1 Bacharelado em Engenharia em Civil
    - 1.8.2.2. Bacharelado em Engenharia de Transporte
    - 1.8.2.3 Bacharelado em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura
  - 1.8.3 cursos superiores tecnológicos:
    - 1.8.3.1 Tecnologia em Agrimensura
    - 1.8.3.2 Tecnologia em Geoprocessamento
    - 1.8.3.3 Tecnologia em Construção de Edifícios
    - 1.8.3.4 Tecnologia em Estradas
    - 1.8.3.5 Tecnologia em Transporte Terrestre
  - 1.8.4 Órgãos colegiados
    - 1.8.4.1 Colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas
    - 1.8.4.2 Conselho Departamental
    - 1.8.4.3 Conselho de Representante de turmas
    - 1.8.4.4 Coordenação Acadêmica
    - 1.8.4.5 Coordenação de Apoio Administrativo ao Departamento
    - 1.8.4.6 Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente
    - 1.8.4.7 Coordenação de Cursos
- 1.9 Departamento de Áreas Acadêmicas IV
  - 1.9.1 cursos técnicos:
    - 1.9.1.1 Técnico integrado em Eletrotécnica
    - 1.9.1.2 Técnico integrado em Telecomunicações
    - 1.9.1.3 Técnico integrado em Eletrônica
  - 1.9.2 cursos técnicos subseqüentes:
    - 1.9.2.1 Técnico subseqüente em Eletrotécnica
    - 1.9.2.2 Técnico subseqüente em Mecânica
  - 1.9.3 Cursos superiores bacharelados:
    - 1.9.3.1 Bacharelado em Engenharia Mecânica
    - 1.9.3.2 Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação
    - 1.9.3.3 Bacharelado em Engenharia Elétrica
    - 1.9.3.4 Bacharelado em Sistemas de Informação
  - 1.9.4 Órgãos colegiados
    - 1.9.4.1 Colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas



- 1.9.4.2 Conselho Departamental
- 1.9.4.3 Conselho de Representante de turmas
- 1.9.4.4 Coordenação Acadêmica
- 1.9.4.5 Coordenação de Apoio Administrativo ao Departamento
- 1.9.4.6 Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente
- 1.9.4.7 Coordenação de Cursos e Áreas
- 1.10 Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
  - 1.10.1 Coordenação de Pesquisa e Inovação
  - 1.10.2 Coordenação de Interação Escola-Empresa
  - 1.10.3 Coordenação de Assistência Estudantil
  - 1.12.4 Coordenação de Eventos
  - 1.10.5 Coordenação do Mestrado Profissional em Tecnologia de Processos Sustentáveis
- 1.11 Diretoria de Administração do Câmpus Goiânia
  - 1.11.1 Coordenação de Administração Orçamentária e Financeira
    - 1.11.1.1 Coordenação de Aquisições e Contratos
  - 1.11.2 Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
  - 1.11.3 Gerência de Apoio Administrativo e Manutenção
    - 1.11.3.1 Coordenação de Apoio Administrativo e Manutenção Predial
    - 1.11.3.2 Coordenação de Vigilância e Limpeza.



---

---

**ÁREAS ESTRATÉGICAS DO CÂMPUS**

---

---

---

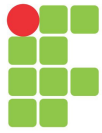
---

**GABINETE**

---

---

<b>ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>TITULAR</b>	<b>CARGO</b>	<b>PERÍODO DE ATUAÇÃO</b>
<b>Gabinete da Diretoria-Geral</b>	<p>Prestar auxílio ao Diretor-geral em suas atividades institucionais no âmbito político, administrativo e social.</p> <p>Redigir atas das reuniões agendadas pelo Diretor-geral.</p> <p>Organizar o acesso e contato entre o Diretor-Geral e as pessoas internas e externas do Câmpus.</p> <p>Elaborar, controlar e arquivar toda a documentação emitida e recebida pela Diretoria-Geral do Câmpus Goiânia.</p> <p>Receber, Analisar, Direcionar e elaborar os despachos nos Processos recebidos pela Diretoria-Geral do Câmpus Goiânia.</p> <p>Solicitar, reunir, selecionar, conferir, editar dados, sintetizar, organizar e preparar o Relatório Anual de Gestão do Câmpus Goiânia</p>	Andréia Rezende de Oliveira	Auxiliar Administrador/ Chefe de Gabinete	Desde março de 2012 até a presente data



---

---

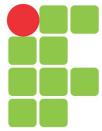
**DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

---

---

<b>ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>TITULAR</b>	<b>CARGO</b>	<b>PERÍODO DE ATUAÇÃO</b>
<b>Diretoria de Administração</b>	Reunião com Gestores do Câmpus e Memorando Circular de solicitação do planejamento interno. Gerenciar cotidianamente a aplicação dos recursos orçamentários. Designar fiscais de convênios e contratos. Acionar o setor competente para vistoria da infraestrutura. Acionar das áreas relacionadas para discussão sobre redução no consumo de energia elétrica. Acionar os representantes das áreas relacionadas para discussão sobre redução no consumo de água e coleta de esgoto. Acompanhar, organizar e estudar as normas e procedimentos legais da instituição. Consultar legislação	Paulo Cezar Pereira	Contador/ Diretor	Desde 14 de setembro de 2010 até a presente data.





	<p>e normas internas.</p> <p>Reunir, selecionar e organizar dados relacionados à gestão administrativa, orçamentária e financeira.</p> <p>Fornecer dados e documentos.</p> <p>Reunir dados e documentos pertinentes ao atos da administração.</p> <p>Solicitar disponibilização de vagas para contratação de servidores à Coordenação de Recursos Humanos.</p> <p>Avaliar qualitativamente o desempenho das equipes.</p>			
--	--	--	--	--

---

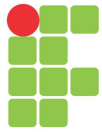
---

## GERÊNCIAS

---

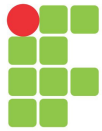
---

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
<b>Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis</b>	<p>Acompanhamento e controle das atividades de gestão no sistema de registro escolar.</p> <p>Suporte aos processos seletivos do Câmpus.</p> <p>Atendimento aos docentes e discentes.</p> <p>Ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino e outras ações específicas da gestão</p>	Marcos Antônio Cardoso de Lima	Gerente	Desde 09 de julho de 2013 até a presente data.

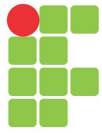


	acadêmica.			
--	------------	--	--	--

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
<b>Gerência de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão</b>	Gerenciou atividades vinculadas à pesquisa, pós-graduação e extensão, tais como: 1. divulgação de editais institucionais e externos que tinha por fim apoiar atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação, iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico; 2. Apoio logístico aos eventos institucionais do câmpus; 3. Promoção de evento local do Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico; 4. Participação no Seminário de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico do IFG (Campus Luziânia); 5. Cadastro de projetos de pesquisa e de ações de extensão; 6. Acompanhamento dos projetos de pesquisa e das ações de extensão cadastrados; 7. orientação nos procedimentos de estabelecimento de convênios; 8. Participação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (reuniões e Câmara de Pesquisa e Pós-graduação); 9. Orientação aos servidores na montagem do processo e posterior análise dos processos do Programa Institucional de Incentivo à	José Luis Domingos	Professor / Gerente	Desde 14 de outubro de 2010 até a presente data.



	<p>Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do IFG (PIPECT/IFG); 10. Orientação aos professores e alunos na montagem dos processos e posterior análise dos processos do Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do IFG Apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e Tecnológicos (PAECT/IFG); 11. Acompanhamento das atividades da Coordenação da Secretaria de Pós-graduação no acolhimento de inscrições, matrículas nos cursos e emissão de certificados de conclusão de cursos; 12. Acompanhamento das atividades da COSIEE nas atividades de estágio (registro, processo seletivo para atividades de estágio no próprio campus); 13. Acompanhamento das atividades vinculadas à Coordenação de Assistência Estudantil (auxílios financeiros e atendimento médico e psicológico a alunos); 14. Emissão de pareceres sobre propostas de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>; 15. Apoio a atividades de empreendedorismo desenvolvida com instituição parceria junto aos alunos dos cursos técnicos-integrados; 16. Divulgação institucional dos cursos ofertados pelo Câmpus Goiânia por meio do Projeto Conhecendo o IFG; 17. Captação de recursos financeiros para desenvolvimento de projeto de efficientização energética</p>			
--	--	--	--	--



	no Câmpus Goiânia.			
--	--------------------	--	--	--

---

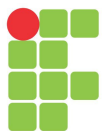
---

**DEPARTAMENTOS DE ÁREAS ACADÊMICAS**

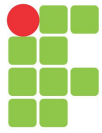
---

---

<b>ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS</b>	<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>TITULAR</b>	<b>CARGO</b>	<b>PERÍODO DE ATUAÇÃO</b>
<b>Departamento de Áreas Acadêmicas I</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar o plano de gestão do Departamento, de acordo com as diretrizes institucionais, e submetê-lo ao Conselho do Departamento;</li><li>- Realizar, em conjunto com as coordenações, o Planejamento Pedagógico do Departamento, de acordo com o Calendário Acadêmico da Instituição, bem como assegurar a execução do calendário acadêmico;</li><li>- Diagnosticar as demandas para atualização do quadro de servidores do Departamento, acompanhando os processos de contratação de professores substitutos e o ingresso de servidores efetivos;</li><li>- Convalidar a contratação de professor substituto e de abertura de vagas para a realização de concurso público e editais de remoção/redistribuição, em conjunto com os coordenadores;</li><li>- Elaborar, conjuntamente com o Conselho do Departamento os critérios de afastamento de servidor para</li></ul>	Sônia Aparecida Lôbo	Professora / Chefe de Departamento	Desde 1º de setembro de 2016, até a data atual

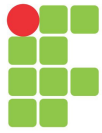


	<p>pós-graduação stricto sensu, conforme as Instruções Normativas da Instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Referendar o afastamento de servidor para pós- graduação, mediante a aprovação do referido Conselho;</li><li>- Dirigir, coordenar e orientar a execução de cursos oferecidos pelo Departamento nos diversos níveis e modalidades de educação profissional, em parceria com os coordenadores dos Cursos das áreas;</li><li>-Convocar e presidir o Conselho do Departamento;</li><li>- Aprovar as visitas Técnicas, bem como as viagens/diárias no SCDP;</li><li>- Acompanhar os editais pertinentes à vida acadêmica do Instituto (monitoria, estágio, Transferências interna e externa);</li><li>- Encaminhar as necessidades de ampliação e organização e manutenção do espaço físico do departamento e seus laboratórios;</li><li>- Encaminhar as necessidades de aquisição de materiais, mobiliário, equipamentos e insumos para atender as demandas do Departamento e de seus laboratórios.</li><li>- Elaborar, juntamente com a</li></ul>			
--	--	--	--	--

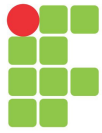


	Coordenação de Apoio Administrativo, proposta de ações para capacitação dos servidores, a partir das políticas e programas institucionais implementados pela Instituição;			
--	---	--	--	--

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
<b>Departamento de Áreas Acadêmicas II</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dirigir, coordenar e orientar a execução de cursos oferecidos pelo Departamento nos diversos níveis e modalidades de educação profissional, em parceria com os coordenadores dos Cursos das áreas;</li><li>- Elaborar o plano de gestão do Departamento, em consonância com as políticas institucionais e submetê-lo ao Conselho do Departamento;</li><li>- Colaborar no diagnóstico de demandas para atualização do quadro de servidores do Departamento e propor ações para capacitação, a partir das políticas e programas institucionais implementados pela Instituição;</li><li>- Coordenar a realização do Planejamento Pedagógico no âmbito do Departamento, conforme previsto no Calendário Acadêmico e sob as orientações da Instituição,</li><li>- Propor e elaborar</li></ul>	Edson Roberto Rodrigues Sales	Professor/ Chefe de Departamento	Desde 1º de setembro de 2014, até a data atual



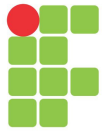
	<p>procedimentos e instrumentos de registro e atualização de dados referentes às atividades acadêmicas e administrativas do Departamento;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Elaborar proposta de Planejamento Orçamentário referente às ações e investimentos do Departamento, conforme orientações da Diretoria de Administração e Planejamento e a partir da avaliação das demandas das coordenações;</li><li>- Acompanhar e assegurar a execução do calendário acadêmico;</li><li>- Convocar e presidir o Conselho do Departamento;</li><li>- Aprovar as visitas Técnicas;</li><li>- Acompanhar os editais pertinentes a vida acadêmica (monitoria, estágio, Transferências interna e externa);</li><li>- Convalidar a contratação de professor substituto e de abertura de vagas para a realização de concurso público, em conjunto com os coordenadores;</li><li>- Encaminhar as necessidades de ampliação e organização do espaço físico das salas de aulas e laboratórios;</li><li>- Aprovar as viagens/diárias no SCDP;</li><li>- Coordenar a realização do Planejamento Pedagógico no âmbito do Departamento, conforme previsto no Calendário</li></ul>			
--	--	--	--	--



	Acadêmico; - Reponsabilizar-se pelo fechamento dos horários das turmas e disciplinas, identificando e solucionando questões de remanejamento de carga horária docente;			
--	---	--	--	--

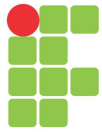
ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
<b>Departamento de Áreas Acadêmicas III</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar reuniões pedagógicas com docentes do Departamento;</li><li>- Realizar reuniões com os Conselhos do Departamento;</li><li>- Participar de reuniões com os pais dos alunos;</li><li>- Coordenar a elaboração dos horários das turmas;</li><li>- Coordenar a designação dos docentes para as disciplinas;</li><li>- Orientar alunos na matrícula das disciplinas;</li><li>- Orientar a elaboração de projetos de curso;</li><li>- Incentivar e aprovar a criação de núcleos e projetos de pesquisa;</li><li>- Incentivar e auxiliar na elaboração de projetos de extensão;</li><li>- Auxiliar na gestão do Câmpus Goiânia;</li><li>- Encaminhar as necessidades de ampliação de espaço físico e aprimoramento dos</li></ul>	Fabio Câmpus Macedo	Professor/ Chefe de Departamento	Desde de 1º de setembro de 2016 até a data atual



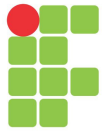


ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
	laboratórios do departamento; - Encaminhar as necessidades de capacitação no âmbito do departamento; - Emitir parecer e efetuar levantamentos para subsidiar as proposições de implantação e ou extinção de cursos, ampliação e redução de oferta de vagas e alterações de turnos de funcionamento.			

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	TITULAR	CARGO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
<b>Departamento de Áreas Acadêmicas IV</b>	Participação de reuniões com professores, alunos, responsáveis por alunos; Atendimento de alunos; Atendimento de professores; Presidir reuniões do Conselho Departamental; Fomentar a extensão através da discussão com professores e alunos; Fomentar a pesquisa através do incentivo de participação de professores e alunos na consolidação de Projetos de Pesquisas e também da	Hipólito Barbosa Machado Filho	Professor/ Chefe de Departamento	Desde 1º de setembro de 2014, até a data atual



	<p>formação do Grupo de Trabalho visando o oferecimento do Curso de Mestrado Interdisciplinar no Departamento; Acompanhar os trâmites de processos ligados ao ensino, pesquisa e extensão; Coordenação Geral da III Semana de Engenharia e Tecnologia do IFG - Câmpus Goiânia; Dirigir, coordenar e acompanhar a execução dos cursos oferecidos pelo Departamento; Coordenar a realização do Planejamento Pedagógico no âmbito do Departamento, conforme previsto no Calendário Acadêmico e sob as orientações da Instituição; Acompanhar os processos de aquisições relacionados às Coordenações do Departamento junto à Diretoria de Administração; Aprovar visitas técnicas; Aprovar relatórios de viagens; Aprovar viagens de servidores lotados no Departamento ou convidados pelo Departamento no SCDP.</p>			
--	---	--	--	--



---

## ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

---

Os campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás são administrados por Diretores-Gerais e têm seu funcionamento estabelecido pelo Regimento Geral.

O Câmpus Goiânia possui em sua estrutura de governança além da Diretoria-Geral do Câmpus várias instâncias de decisões que são compostas: pelos Conselho de Câmpus – ConCâmpus, pelos Colegiados dos Departamentos das Áreas Acadêmicas, pelos Conselhos Departamentais e pelos Conselhos de Representantes de Turmas.

---

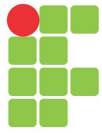
### DIRETORIA-GERAL DO CÂMPUS GOIÂNIA

---

A Diretoria-Geral do Campus é o órgão responsável pela organização e condução das ações institucionais desenvolvidas no campus, em conformidade com as políticas institucionais definidas pela Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

#### **À Diretoria-Geral do Câmpus compete:**

- I. organizar, viabilizar e zelar, no campus, pelo bom desenvolvimento das atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, definidas pelas políticas institucionais;
- II. participar das instâncias representativas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, com o objetivo de discutir necessidades e expectativas da comunidade interna e da sociedade, buscando integrar e unificar as políticas e as ações desenvolvidas pela Instituição;
- III. participar da elaboração e responsabilizar-se solidariamente pela efetivação do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como das atividades de avaliação institucional;
- IV. zelar pelo cumprimento dos objetivos, programas e regulamentos institucionais;
- V. planejar e executar os recursos orçamentários destinados ao campus, em consonância com as orientações da Pró-Reitoria de Administração e do Colégio de Dirigentes;
- VI. emitir pareceres nos processos de afastamentos de servidores diretamente vinculados ao campus, bem como nos relatórios dos servidores nessa situação, apresentados à Reitoria;
- VII. emitir pareceres nos processos de redistribuição e remoção de servidores diretamente vinculados ao campus;
- VIII. zelar pelo cumprimento da política de gestão de recursos humanos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás e pelos direitos e deveres dos servidores, no âmbito do campus;
- IX. planejar e propor à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional a lotação de recursos humanos do campus, em consonância com a política institucional de gestão de pessoas;
- X. planejar e coordenar a gestão do espaço físico do campus, em consonância com as políticas institucionais;
- XI. planejar e coordenar as atividades de administração acadêmica e outras competências de natureza administrativa, no âmbito do campus, em consonância com as políticas institucionais;



---

## CONCÂMPUS

---

O Conselho de Câmpus trata-se de um colegiado formado por docentes, técnicos-administrativos e discentes. Juntos, os membros eleitos pelos seus pares dialogam com os gestores da Instituição (membros natos) visando uma gestão participativa e democrática.

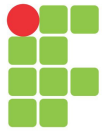
O Concâmpus aprecia e delibera sobre ações de ensino, pesquisa, extensão e administração no âmbito do Câmpus Goiânia, tendo como presidente o diretor-geral da unidade, o professor Alexandre Silva Duarte.

### **O ConCâmpus tem a seguinte composição:**

- I. Diretor(a)-Geral do Câmpus (membro nato);
- II. Chefe(s) do(s) Departamento(s) das Áreas Acadêmicas (membros natos);
- III. Diretor/Gerente de Administração do Câmpus (membro nato);
- IV. Gerente de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação do Câmpus (membro nato);
- V. Gerente/Coordenador(a) de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino (membro nato);
- VI. Coordenador(a) de Recursos Humanos e Assistência Social ao Servidor (membro nato);
- VII. 01(um) representante dos Coordenadores de Cursos, eleito por seus pares, por Departamento de Áreas Acadêmicas;
- VIII. 02 (dois) representantes dos técnico-administrativo em educação, em efetivo exercício, para os câmpus onde houver apenas um Departamento e, para os câmpus com mais de um departamento de Áreas Acadêmicas, o equivalente ao 01 (um) representante para cada departamento, eleitos entre todos os seus pares do câmpus;
- IX. 02(dois) representantes dos docentes, em efetivo exercício, eleitos por seus pares, para os câmpus onde houver apenas um Departamento de Área Acadêmicas e 01 (um) representante por Departamento, para os demais câmpus;
- X. 02(dois) representantes do corpo discente, com matrícula regular ativa, eleitos por seus pares, para os câmpus onde houver apenas um Departamento de Áreas Acadêmicas e 01 (um) representante por Departamento, para os demais câmpus;
- XI. 01(um) representante dos pais, desde que haja uma organização representativa dos pais no câmpus, sem vínculo empregatício com a Instituição;
- XII. 02(dois) representantes da sociedade civil, preferencialmente oriundos de organizações vinculadas à educação e aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, presentes na microregião que o câmpus se fizer presente, por meio de suas entidades representativas, sem vínculos empregatícios com a Instituição;
- XIII. 01 (um) representante dos Órgãos Governamentais, do Conselho ou da Secretaria Municipal de Educação, preferencialmente do Conselho Municipal de Educação, sem vínculo empregatício com a Instituição.

### **Ao ConCâmpus compete:**

- I. Analisar e definir as prioridades para o desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e administração do Câmpus, agindo em sintonia com o planejamento e com as políticas institucionais, observando as deliberações e/ou recomendações dos órgãos superiores.
- II. Propor e/ou apreciar, no âmbito do Câmpus:
  - a) Mecanismos e ações para fomentar e implementar programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão;
  - b) Criação, reestruturação ou extinção de programas de ensino, de pesquisa e de extensão criados no âmbito do Câmpus, observadas as exigências da legislação pertinente, as políticas



institucionais e a permanência e relevância social, precedido de pareceres da gerência de pesquisa e extensão e do(s) Conselho(s) Departamental(is) da(s) Área(s) Acadêmicas;

c) Estudos para criação e/ou extinção de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, atendendo os parâmetros da Lei 11.892/1998 e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFG, encaminhando parecer ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Conselho Superior;

d) Mecanismos de avaliação do Câmpus e das políticas institucionais, com vista ao desenvolvimento pedagógico, acadêmico, estrutural, técnico e administrativo do mesmo, objetivando melhorias nas condições de desempenho das atividades, bem como o atendimento da comunidade acadêmica, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA);

e) Ações voltadas para a implementação das políticas sociais afirmativas consolidadas como políticas públicas;

f) Apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros.

III. Analisar e deliberar no âmbito do Câmpus:

a) Criação, reestruturação ou extinção de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, com parecer encaminhado pelo Conselho Departamental de Áreas Acadêmicas que os ofereça, bem como do(s) parecer(es) do(s) Conselho(s) Departamental(is) de Áreas Acadêmicas quando estas definições envolverem mais de um Departamento, como no caso de cursos de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, encaminhando parecer ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Conselho Superior;

b) Planejamento estratégico de desenvolvimento e consolidação do Câmpus, nele incluindo os projetos estruturantes de ensino, pesquisa e extensão e o plano diretor de construção das suas edificações e demais estruturas físicas;

c) Planejamento plurianual, a partir de minuta proposta, apresentada pelo Diretor-Geral, contendo os objetivos a serem alcançadas e metas anuais para cada indicador de gestão;

d) Plano Anual de Capacitação dos Servidores, com atenção na política de desenvolvimento das suas respectivas carreiras, envolvendo capacitação, aperfeiçoamento e ações de qualificação, observadas as orientações da Comissão Interna de Supervisão (CIS) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD);

e) Demandas de contratação de pessoal, os critérios básicos para a alocação de vagas de servidores e a realização de concursos públicos e de seleção de servidores temporários, no âmbito de suas competências;

IV. Analisar e aprovar no âmbito do Câmpus:

a) Projeto político-pedagógico do Câmpus (PPPC) em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Instituição, assim como a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

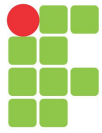
b) Calendário acadêmico, observando parecer do(s) Conselho(s) Departamento(is) e orientações institucionais;

c) Normativas referentes ao Câmpus;

d) Proposta orçamentária anual do Câmpus;

V. Constituir Câmaras e Comissões Especiais no âmbito de sua esfera de atuação;

VI. Emitir pareceres e soluções sobre assuntos inerentes à sua competência.



---

---

## COLEGIADO DOS DEPARTAMENTOS

---

---

O Colegiado dos Departamentos de Áreas Acadêmicas constitui-se na instância consultiva e deliberativa sobre as questões acadêmicas e administrativas, no âmbito do Departamento.

O Colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas é composto pelos servidores docentes e técnico-administrativos do quadro efetivo da Instituição e os representantes discentes de turmas pertencentes aos cursos vinculados ao Departamento, eleitos pelos seus pares, na proporção de um terço do total de servidores lotados no Departamento;

---

---

## CONSELHO DEPARTAMENTAL

---

---

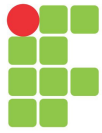
Conselho Departamental é o órgão de representação das Coordenações de Cursos Áreas e dos estudantes no âmbito dos Departamentos de Áreas Acadêmicas em cada campus.

**O Conselho Departamental tem a seguinte composição:**

- I. Chefe do Departamento, como seu presidente;
- II. Coordenador Acadêmico;
- III. Coordenador de Apoio Administrativo;
- IV. Coordenador de Apoio Pedagógico ao Discente;
- V. Coordenadores das Áreas Profissionais e Acadêmicas que compõem o Departamento;
- VI. Representantes dos docentes, sendo um para cada área profissional e acadêmica que compõe o Departamento e respectivo suplente, eleitos por seus pares;
- VII. Representantes discentes, sendo um para cada área profissional que compõe o Departamento e respectivo suplente, eleitos por seus pares;
- VIII. Um representante dos servidores técnico-administrativos e respectivo suplente, lotado no Departamento, eleitos por seus pares.

**Ao Conselho Departamental compete:**

- I. aprovar os planos de atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do Departamento de Áreas Acadêmicas;
- II. emitir parecer sobre questões de ordem pedagógica, didática, administrativa e disciplinar no âmbito do Departamento de Áreas Acadêmicas;
- III. propor e emitir parecer sobre projetos de capacitação lato sensu e stricto sensu para docentes e técnico-administrativos, no âmbito do Departamento, apresentados pelos próprios servidores ou propostos pelo Departamento de Áreas Acadêmicas e Pró-Reitorias do Instituto Federal de Goiás;
- IV. indicar representantes do Departamento de Áreas Acadêmicas para as comissões internas e outras demandadas pela Instituição;
- V. zelar pelo cumprimento de dispositivos estatutários e regimentais;
- VI. zelar pelo cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Metas e Compromissos estabelecidos para o Instituto Federal de Goiás;
- VII. cumprir outras competências que lhe sejam atribuídas pelos regulamentos do Instituto Federal de Goiás ou delegadas pelo Conselho Superior da Instituição



---

## CONSELHO DE REPRESENTANTES DE TURMAS

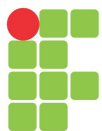
---

O Conselho de Representantes de Turmas é o órgão de representação estudantil responsável por assegurar a participação dos estudantes nas discussões sobre questões do ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

O Conselho de Representantes de Turmas será composto por todos os representantes de turmas, em cada campus, eleitos pelos seus respectivos pares;

### **Ao Conselho de Representantes de Turmas compete:**

- I. elaborar a proposta de seu Regimento Interno, dentro do seu limite de competências e atribuições, em conformidade com dispositivos estatutários e regimentais e legislação em vigor, para aprovação do Conselho Superior do Instituto Federal de Goiás;
- II. participar da elaboração e atualização da proposta de Regimento do Corpo Discente a ser submetido ao Conselho Superior da Instituição para aprovação;
- III. promover debates, palestras, campanhas e eventos educativos, sociais, científicos, técnicos, esportivos e culturais que viabilizem a efetiva participação dos estudantes;
- IV. participar dos debates e da proposição dos documentos institucionais de Regulamentação Acadêmica dos Cursos e Áreas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- V. participar da condução dos processos de escolha das comissões eleitorais para eleição do Diretor-Geral de campus e do Reitor do Instituto Federal de Goiás, conforme estabelecido pelo Conselho Superior da Instituição e legislação em vigor;
- VI. conduzir, em conjunto com as Chefias dos Departamentos de Áreas Acadêmicas, o processo de eleição dos representantes dos estudantes no Colegiado de Áreas Acadêmicas e no Conselho Departamental;
- VII. participar da elaboração das propostas de políticas de Assistência Estudantil, discutindo com a comunidade estudantil as expectativas de ações a serem desencadeadas;
- VIII. fazer a mediação entre a comunidade estudantil e as entidades estudantis organizadas nas questões de interesse das turmas e dos cursos;
- IX. zelar pelo cumprimento de dispositivos estatutários e regimentais;
- X. zelar pelo cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Metas e Compromissos estabelecidos para o Instituto Federal de Goiás;
- XI. interagir com a Direção-Geral do campus na perspectiva de definição conjunta de outras competências que promovam o desenvolvimento institucional.
- XII. 02(dois) representantes da sociedade civil, preferencialmente oriundos de organizações vinculadas à educação e aos arranjos produtivos, sociais e culturais.



---

## GARANTIA ACESSIBILIDADE

---

O Campus Goiânia atende as condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, conforme o Decreto 5.296/2014 em quase todos os seus artigos, conforme a seguir:

*Art. 5º: §3º O acesso prioritário às edificações e serviços das instituições financeiras deve seguir os preceitos estabelecidos neste Decreto e nas normas técnicas de acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT, no que não conflitarem com a Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983, observando, ainda, a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.878, de 26 de julho de 2001.*

*Art. 6º: VIII-admissão de entrada e permanência de cão-guia ou cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador nos locais dispostos no caput do art. 5º, bem como nas demais edificações de uso público e naquelas de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;*

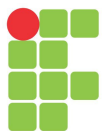
*IX - §4º Os órgãos, empresas e instituições referidos no caput do art. 5º devem possuir, pelo menos, um telefone de atendimento adaptado para comunicação com e por pessoas portadoras de deficiência auditiva.*



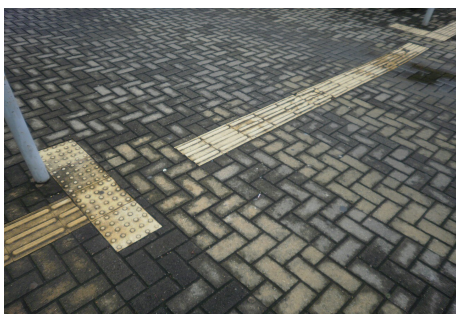
*Art. 16: §3º As botoeiras e demais sistemas de acionamento dos terminais de autoatendimento de produtos e serviços e outros equipamentos em que haja interação com o público devem estar localizados em altura que possibilite o manuseio por pessoas em cadeira de rodas e possuir mecanismos para utilização autônoma por pessoas portadoras de deficiência visual e auditiva, conforme padrões estabelecidos nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT.*







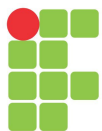
Art. 26: *Nas edificações de uso público ou de uso coletivo, é obrigatória a existência de sinalização visual e tátil para orientação de pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT.*



Art. 27: *A instalação de novos elevadores ou sua adaptação em edificações de uso público ou de uso coletivo, bem assim a instalação em edificação de uso privado multifamiliar a ser construída, na qual haja obrigatoriedade da presença de elevadores, deve atender aos padrões das normas técnicas de acessibilidade da ABNT.*



§1º *No caso da instalação de elevadores novos ou da troca dos já existentes, qualquer que seja o número de elevadores da edificação de uso público ou de uso coletivo, pelo menos um deles terá cabine que permita acesso e movimentação cômoda de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade*



*reduzida, de acordo com o que especifica as normas técnicas de acessibilidade da ABNT.*

2º Junto às botoeiras externas do elevador, deverá estar sinalizado em braile em qual andar da edificação a pessoa se encontra.



Art. 47: No prazo de até doze meses a contar da data de publicação deste Decreto, será obrigatória a acessibilidade nos portais e sítios eletrônicos da administração pública na rede mundial de computadores (internet), para o uso das pessoas portadoras de deficiência visual, garantindo-lhes o pleno acesso às informações disponíveis.

§2º Os sítios eletrônicos acessíveis às pessoas portadoras de deficiência conterão símbolo que represente a acessibilidade na rede mundial de computadores (internet), a ser adotado nas respectivas páginas de entrada.

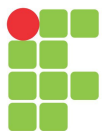
**Conforme LEI Nº 7.405, DE 12 DE NOVEMBRO DE 1985.**

XXIV - bebedouros adequados

Pelo menos 50% dos bebedouros (mínimo de um) devem ser acessíveis e estar localizados em rotas acessíveis. Abica deve possuir altura de 0,90m do piso e permitir a utilização de copo

Bebedouros com acessibilidade foram adquiridos e instalados nos corredores do Câmpus Goiânia.





Este Campus atende, também, as recomendações de acessibilidade a edificações da NBR 9050/2004, na aplicação da sinalização, conforme:

---

#### ITEM 5.4.1.: SINALIZAÇÃO

---

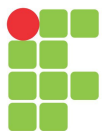
Esta sinalização deve ser afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis:

- a) entradas;
- b) áreas e vagas de estacionamento de veículos;
- c) áreas acessíveis de embarque/desembarque;
- d) sanitários ) áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência;
- f) áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas;
- g) equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência.



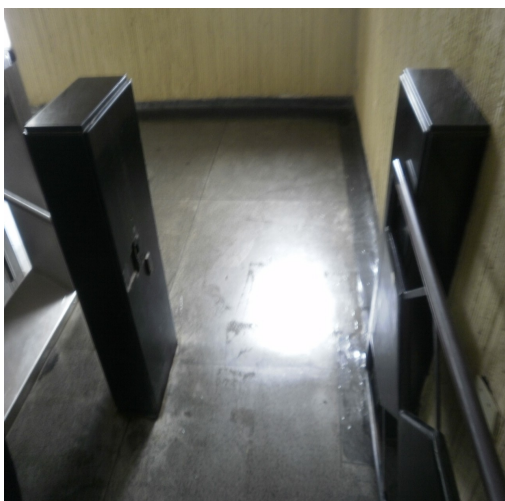
Os acessos que não apresentam condições de acessibilidade devem possuir informação visual indicando a localização do acesso mais próximo que atenda às condições estabelecidas nesta Norma.



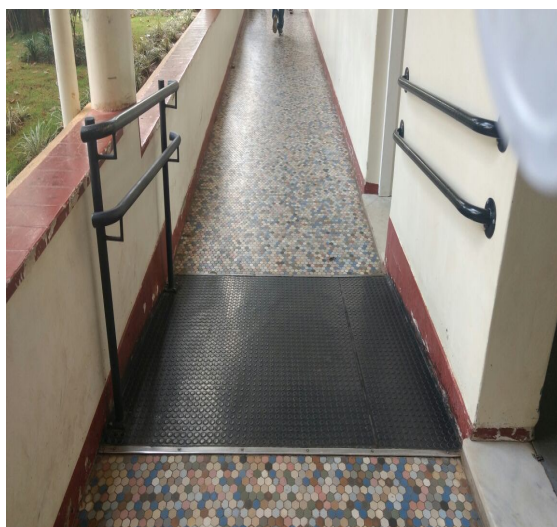
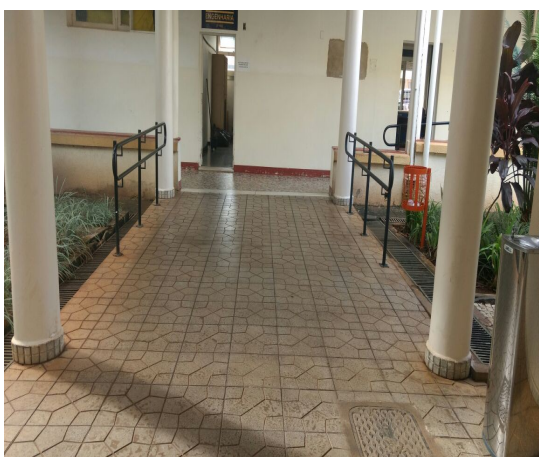


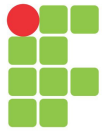
INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS GOIÂNIA



Procurando constantemente se adequar às Normas de acessibilidade o Campus Goiânia readequou os corrimãos, conforme a seguir:





INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS GOIÂNIA



---

### ITEM: 5.13 SINALIZAÇÃO VISUAL DE DEGRAUS

---

Todo degrau ou escada deve ter sinalização visual na borda do piso, em cor contrastante com a do acabamento, medindo entre 0,02 m e 0,03 m de largura. Essa sinalização pode estar restrita à projeção dos corrimãos laterais, com no mínimo 0,20 m de extensão.

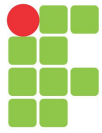
- instalação de piso tátil direcional e de alerta;
- junto às portas dos elevadores, em cor contrastante com a do piso, com largura entre 0,25 m a 0,60 m, afastada de 0,32 m no máximo da alvenaria;
- No ano de 2016 o Câmpus Goiânia readequou os quatros banheiros do bloco 200, aproveitando para instalar faixas antiderrapantes



Porta dos Elevadores



Faixas Antiderrapantes dos Banheiros



---

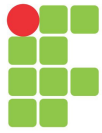
## GESTÃO AMBIENTAL

---

A Instituição está empenhada em criar uma consciência coletiva em busca da sustentabilidade ambiental, com práticas que levem a redução de consumo de bens naturais como também em medidas de conscientização do uso racional de recursos naturais. Dentro das medidas hoje praticadas no órgão está a coleta seletiva do lixo, onde papeis, vidro, alumínio e outros materiais são separados e condicionados em contêiner próprios que depois são enviados a entidade filantrópica.

Com relação ao Decreto 7.746/2012 o IFG - Campus Goiânia, nos últimos anos, vem a adquirindo bens e contratando serviços considerando critérios de sustentabilidade definidos nos editais de licitações, conforme o disposto no Decreto 7.746/2012. Como exemplo podemos citar adesões aos pregões 19/2016 UG: 153033 E 01/2016 UG: 154580, onde foi exigido conservação e eficiência energética, pregão 03/2016 no quesito de conservação de energia dentro dos parâmetros do INMETRO.

Existe ainda o projeto de pesquisa e extensão hoje no IFG - Campus Goiânia estudos de reaproveitamento de água. Estamos buscando ampliar nossas ações em busca de novas diretrizes de políticas administrativas e sociais para ir consolidando uma gestão ambiental e sustentável neste órgão. E destacamos ainda o andamento do convênio assinado entre o IFG e Centrais Elétricas de Goiás para implantação de sistema de produção de energia solar fotovoltaico a ser instalado no IFG/Campus Goiânia no exercício 2017.

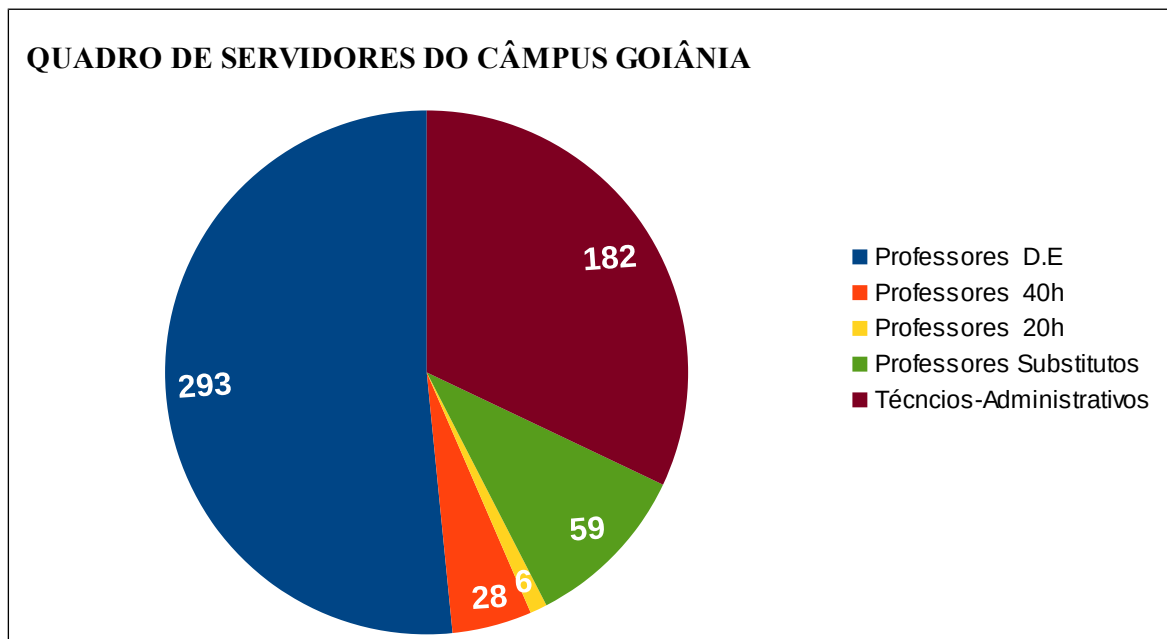


## GESTÃO DE PESSOAS

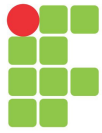
### COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DO CÂMPUS GOIÂNIA

QUADRO DE SERVIDORES DO CÂMPUS GOIÂNIA- IFG				
Servidores	Efetivos/ Temporários	Regime De Carga Horária	Quantidade	Total
Técnicos Administrativos	Efetivos	40h	182	182
		20h	06	327
Docentes	Efetivos	40h	28	
		DE	293	
	Temporários	20h	07	59
		40h	52	
<b>TOTAL DE SERVIDORES</b>				<b>568</b>

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor – Câmpus Goiânia.



Fonte: Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor – Câmpus Goiânia.



A avaliação de distribuição de pessoal no Campus Goiânia ocorre de forma contínua, mediante a dinâmica de demandas muito comum no campus, e em 2016 foi priorizado a provisão de cargos nos setores do campus mais carentes de pessoal, carência esta oriunda sobretudo da vacância decorrente de aposentadorias, falecimentos, e/ou remoções de pessoal.

Verificamos ainda, no ano passado, um alto grau de dificuldade em atender a contento a demanda de pessoal no Campus Goiânia, em virtude da aposentadoria de servidores ocupantes de cargos em extinção (o que não gera novo código de vaga), da necessidade de contrapartida de vaga nos casos de remoções/redistribuição, e de uma limitação quantitativa de servidores determinada pela Reitoria do IFG.

Entretanto, procurou-se contemplar (na medida do possível) o currículo, o cargo e a experiência dos servidores recém chegados no Campus Goiânia na definição de sua nova lotação, considerando assim a trajetória funcional dos servidores.

---

---

## POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL (PROCAP E OUTROS)

---

---

SERVIDORES ATENDIDOS PELO PROCAP	
Docentes	13
Técnicos Administrativos	20
<b>TOTAL DE SERVIDORES ATENDIDO</b>	<b>33</b>

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor–Câmpus Goiânia.

---

---

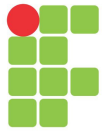
## AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DOS SERVIDORES

---

---

AÇÃO	RESULTADO	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
<b>Dia da Mulher</b>	Houve a participação das mulheres do IFG – Câmpus Goiânia na discussão de políticas referentes a mulher e a forma como o preconceito com a mulher vem se expressando no IFG, houve a proposta de formulação de um coletivo de mulheres no IFG	CAS – Câmpus Goiânia-GO SIASS Sint -Ifes - GO
<b>Vivendo com Saúde</b>	Discussão sobre alimentação saudável, aferição de pressão e medição de glicose de servidores com orientações sobre saúde. Sorteio de livros Oficina de Alimentação Saudável	CAS – Câmpus Goiânia-GO SIASS Sintef - GO
<b>Dia do Servidor e da Saúde Mental</b>	Foi oferecido um café da manhã para os servidores e em seguida duas palestras sobre Finanças e Saúde	CAS – Câmpus Goiânia-GO





	Mental ao final foi realizado um sorteio de brindes para os servidores	
<b>Dia do Servidor Público Aposentado</b>	Orientações sobre trânsito e confecção de cartão de estacionamento para idoso. Homeopatia para Dengue Distribuição de panfletos sobre saúde do servidor idoso, violência contra o idoso	CAS – Câmpus Goiânia-GO Detran – Go HMA-Hospital de medicina alternativa –

Fonte: Coordenação de Assistência ao Servidor – Câmpus Goiânia.

---

---

## QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO DOS SERVIDORES

---

---

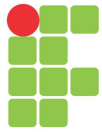
QUANTO AO GRAU DE ESCOLARIDADE		
GRAU DE ESCOLARIDADE	DOCENTES	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS
NÍVEL MÉDIO	0	17
NÍVEL SUPERIOR	20	119
ESPECIALISTA	49	31
MESTRE	187	14
DOUTOR	130	01
PÓS-DOCTORADO	04	0
<b>TOTAL</b>	<b>390</b>	<b>182</b>

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos e Assistência ao Servidor–Câmpus Goiânia.

- **Acumulação Remunerada de Cargos, Funções e Empregos**

A CORH/CAS do Câmpus Goiânia adota especial atenção na exigência de comprovação documental de acumulação e/ou não acumulação de cargos, funções e empregos públicos referentes aos servidores deste campus, tanto no momento do seu ingresso na instituição quanto durante sua trajetória funcional. É prática da CORH/CAS manter vigília sobre possível acumulação ilegal de cargos remunerados; uma vez detectada alguma acumulação indevida, esta gera processo de devolução imediata ao erário de remuneração recebida em desacordo com a legislação vigente ou o servidor envolvido é obrigado a optar impreterivelmente por um dos cargos que ocupa ou venha a ocupar.

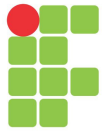
O pessoal terceirizado que atua no Câmpus Goiânia fica sob supervisão da Gerência de Administração e Manutenção do campus e da Diretoria de Administração, sobretudo no que se refere à motoristas e pessoal de vigilância/limpeza.



**INSTITUTO FEDERAL**  
**GOIÁS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**  
**CÂMPUS GOIÂNIA**

A CORH/CAS do Câmpus Goiânia identificou em 2016 alguns problemas relacionados à saúde dos servidores deste campus e também alguns acerca de relação interpessoal, além da dificuldade em suprir satisfatoriamente os setores desta unidade com recursos humanos. Diante disso, a CAS local agiu e tem agido com prontidão no sentido de minimizar ou eliminar tais ocorrências, seja via processo conduzido por nossas psicólogas e assistente social ou via envolvimento direto do Gestor de Pessoas e Diretor Geral do campus, que atua ainda junto à Reitoria do IFG no sentido de conseguir a vinda de mais servidores para suprir a demanda de serviços sempre dinâmica neste campus.



## PATRIMONIO E INFRA-ESTRUTURA

### CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

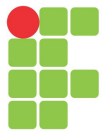
**Quadro – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade**

Unidade Contratante						
Nome: Câmpus Goiânia - IFG						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	SITRAN – de Empresa Segurança LTDA	02.005.031/0003-22	2016	2021	médio	
2016	JR Transportes e Serviços LTDA – EPP	01.028.041/0001-59	2016	2017	alfabetizado	
2014	3g - Comercio e Servico Consultoria	02.654.460/0001-69	2014	2017	médio	
2014	Net Projetos Eireli-Epp	06.308.467/0001-80	2014	2017	médio	
2015	Webdoc Locações Ltda-Epp	05.506.933/001-79	2015	2018	médio	

Fonte: Gerência de Apoio e Administrativo e Manutenção – Câmpus Goiânia

### FROTA DE VEÍCULOS

CAMPUS GOIANIA									
VEÍCULOS PESADOS									
PAK-9070	GOIANIA	9BG148DKOFC406902		2015	2016	DIESEL	CHEVROLET	CAMIONETE	
NFD-9459	GOIÂNIA	93PB12B3P4C010876	810863936	2003	2004	DIESEL	MARCOPOLO	VOLARE	
KCS-8462	GOIÂNIA	9BSKC4X2BT3466146	668498340	1996	1997	DIESEL	SCANIA ÔNIBUS	K	
OMP-	GOIÂN	93PB40N31DC04818	005512121	2013	2014	DIESEL	MARCOPOLO	VOLARE	



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS GOIÂNIA

9954	IA	9	36				O	
NGR-7901	GOIÂNIA	93YCDDUH57J807179	908970323	2006	2007	DIESEL	RENAULT VANS	MASTER
ONI-7105	GOIANIA	936ZBWMMBE2121331	00568440447	2013	2014	DIESEL	PEUGEOT	BOXER

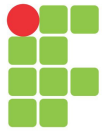
CAMPUS GOIANIA								
VEÍCULOS LEVES								
NKO-5385	GOIÂNIA	93YJA17359J145374	986267538	2008	2009	GAS	RENAULT	SCENIC
NFD-6864	GOIÂNIA	9BWAE03X94P004372	825687489	2004	2004	GAS	VOLKSWAGEN	SANTANA
ONA-3793	GOIANIA	8A1LZBW26EL644885	00540900150	2013	2013	GAS/ALC	RENAULT	FLUENCE
PQR	GOIANIA	93PB40A31GC056624	89901067765	2015	2016	DIESEL	MARCOPOLO	VOLARE

Fonte: Gerência de Apoio e Administrativo e Manutenção – Câmpus Goiânia

## INFRA-ESTRUTURA DO CÂMPUS GOIÂNIA

QUANTIDADE DE AMBIENTES DE ENSINO					
Salas de aula	Sala de artes	Sala Multimídia	Sala de Música	Supervisão de estágio	Laboratórios
57	03	4	12	1	92

ÁREA TOTAL DOS AMBIENTES DE ENSINO (M²)					
Salas de aula	Sala de artes	Sala Multimídia	Sala de Música	Supervisão de estágio	Laboratórios
2.325,60	103,68	2.144,68	412,32	170	7.728,08



<b>BIBLIOTECA</b>				
<b>Acessibilidade</b>	<b>Acervo</b>	<b>Guarda-Volumes</b>	<b>Ambiente de Estudo</b>	<b>Ambiente Virtual</b>
Completa	46.744	S	S	S

<b>ÁREA ESPORTIVA</b>					
<b>Pista de Atletismo</b>	<b>Campo de Futebol</b>	<b>Quadra de Areia</b>	<b>Piscina</b>	<b>Ginásio</b>	<b>Quadra Coberta</b>
0	0	0	0	2	2

<b>AUDITÓRIO</b>					
<b>Quantidade de Salões</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Sala Técnica</b>	<b>Sanitários Femininos</b>	<b>Sanitários Masculinos</b>	<b>Copa</b>
2	726,36	1	1	1	1

<b>AMBIENTE ADMINISTRATIVO</b>										
<b>Quantidade de salas</b>	<b>Copa</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Atendimento ao Aluno</b>	<b>Almoxarifado</b>	<b>Miniauditório</b>	<b>Arquivo</b>	<b>Recepção</b>	<b>Protocolo</b>	<b>Secretaria</b>
139	7	1	17	2	1	4	1	2	1	1

---

---

**IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL**

---

---

**Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional**

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
158153	9395.00003.500-3	Uso em Serviço Público	Bom	20.806.481,91	30/11/2014	22.175.808,28	902.000,00	<b>2.020.000,00</b>

Fonte: Gerência de Apoio e Administrativo e Manutenção – Câmpus Goiânia

**INDICADORES DE GESTÃO DOS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO  
TCU Nº 2.267/2005**

**Quadro B.65.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005**

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercício 2016
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Quantidade de candidatos ÷ quantidade de vagas	<b>7,933</b>
	Relação Ingressos/Aluno	Quantidade de alunos ingressantes ÷ quantidade total de alunos	<b>33,413</b>
	Relação Concluintes/Aluno	Quantidade de concluintes ÷ quantidade total de alunos	<b>15,346</b>
	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Quantidade de alunos ÷ quantidade de ingressantes no ciclo	<b>2,993</b>
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Quantidade de retenções ÷ quantidade de alunos	<b>10,644</b>
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Quantidade de alunos ÷ Quantidade de docentes em Regime de Dedicção Exclusiva (RDE)	<b>13,055</b>
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$ITCD = (Gx1 + Ax2 + Ex3 + Mx4 + Dx5) \div \text{Qtde total de docentes}$ <p><i>G/A/E/M/D - Número de professores com titulação máxima graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado.</i></p>	<b>4,237</b>

Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis – Câmpus Goiânia

---

---

## Análise dos Resultados dos Indicadores acadêmicos da UJ

---

---

Os indicadores apresentados a seguir foram analisados pela Diretoria de Administração Acadêmica e Procuradoria Educacional Institucional, segundo a legislação vigente e tomando como base as informações constantes no SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Diante disso, passa-se a apresentar os indicadores calculados diretamente da planilha de dados SISTEC extraída em 10/01/2016, enviada pela “Equipe Indicadores de Gestão do MEC”. Em seguida faz-se uma análise com relação aos indicadores obtidos em anos anteriores.

### Conceitos

**Ingressantes:** todos os alunos que possuem o mês de ocorrência da matrícula entre janeiro e dezembro de 2016.

**Matrículas Atendidas:** todos os alunos que estão com status EM CURSO ou que tiveram alteração de status com mês de referência no intervalo entre janeiro e dezembro de 2016, ou seja, todos os alunos que estiveram matriculados em 2016, independentemente da sua situação atual.

**Concluídos:** todos os alunos com status CONCLUÍDO que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre janeiro e dezembro de 2016. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para o status de CONCLUÍDOS dentro do período de interesse do indicador.

**Integralizados Fase Escolar:** todos os alunos com status INTEGRALIZADO FASE ESCOLAR que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre janeiro e dezembro de 2016. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para o status de INTEGRALIZADO FASE ESCOLAR dentro do período de interesse do indicador.

**Evadidos, Desligados e Transferidos Externos:** todos os alunos com status EVADIDO, DESLIGADO OU TRANSFERIDO EXTERNO que tiveram sua alteração para um esse status com mês de referência entre janeiro e dezembro de 2016. Essa fórmula nos leva aos alunos que mudaram para os status de EVADIDO, DESLIGADO OU TRANSFERIDO EXTERNO dentro do período de interesse do indicador.

**Retidos:** todos os alunos que estão com status EM CURSO e mais os alunos com status diferente de EM CURSO que tiveram sua última alteração realizada em mês de referência posterior à data prevista para o fim do ciclo. Essa fórmula nos permite selecionar todos os alunos que mudaram para um status de finalizado (com ou sem sucesso) após a data prevista para o fim do ciclo, dentro do período de interesse do indicador e os alunos que ainda permanecem EM CURSO, mesmo o ciclo tendo encerrado.

**Concluinte:** Situação igual a “CONCLUÍDO” ou “INTEGRALIZADO FASE ESCOLAR”.

**Situação Final:** Aluno com situação diferente de “EM CURSO”, ou seja, a situação é de “CONCLUINTE” ou “DESLIGADO” ou “EVADIDO” ou “TRANSFERIDO EXTERNO”.



**Tabela 1: Resumo dos Indicadores**

<b>Indicadores</b>	<b>Fórmula de Cálculo</b>	<b>Exercício 2016</b>
<b>Acadêmicos</b>	Relação Candidato/Vaga	<b>7,933</b>
	Relação Ingressos/Aluno	<b>33,413</b>
	Relação Concluintes/Aluno	<b>15,346</b>
	Relação de Alunos/Docentes em Tempo Integral	<b>13,055</b>
<b>Socioeconômico</b>	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	<b>142</b>

Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis – Câmpus Goiânia

Conforme apresentado na Tabela 1, este indicador evidencia a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas ofertadas durante o ano de 2016.

---

---

### **INDICADOR 1 – RELAÇÃO CANDIDATO POR VAGA**

---

---

Conforme apresentado na Tabela 1, este indicador evidencia a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas ofertadas durante o ano de 2016. O resultado do indicador será o quociente da divisão entre ambos os somatórios.

Equação Básica:

$$relação\ candidato / vaga = \frac{inscrições}{vagas\ ofertadas}$$

#### **Análise Crítica**

O indicador Relação Candidato x Vaga para o Câmpus Goiânia.

**Tabela 2: Candidato X Vaga por Modalidade de ensino em 2016**

<b>MODALIDADE DE ENSINO – CÂMPUS GOIÂNIA</b>	<b>Candidatos</b>	<b>Vagas Ofertadas</b>	<b>Candidato/Vaga</b>
Técnico Integrado ao Ensino Médio	1282	210	6,105
Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos	1210	150	8,067
Técnico Subsequente ao Ensino Médio	1349	120	11,242
Ensino Superior - Bacharelado	4974	360	13,817
Ensino Superior - Licenciatura	982	300	3,273
Pós Graduação - Especialização	195	100	1,950
Pós Graduação - Mestrado	43	25	1,72
<b>TOTAL</b>	<b>10035</b>	<b>1265</b>	<b>7,933</b>

Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis – Câmpus Goiânia

### **Análise Crítica**

#### **Cursos Técnicos**

Deve ser observado que o número de candidatos inscritos nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos e nos Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio resulta apenas do preenchimento de formulário de inscrição disponibilizado no sitio do IFG, enquanto o número de candidatos inscritos nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio resulta da confirmação do pagamento da taxa de inscrição.

#### **Cursos Superiores**

Conforme dados apresentados na Tabela 2, a demanda pelos cursos de Bacharelado é **4,2 vezes maior (322%)** que a demanda pelos cursos de Licenciatura. Em 2015 a relação entre as demandas pelos cursos de Bacharelado em relação à demanda pelos cursos de Licenciatura foi **3,7 vezes maior (267%)**.

Os resultados crescentes de demanda pelos cursos de Bacharelado reforçam a necessidade do Câmpus Goiânia ampliar a oferta de vagas para os cursos de Bacharelado, passando a ofertar o ingresso para o regime de entradas semestrais.

---

---

**INDICADOR 2 – RELAÇÃO INGRESSOS POR ALUNO**

---

---

**Tabela 3: Evolução do Número de Vagas Ofertadas**

<b>Ano</b>	<b>Técnico Integrado ao Ensino Médio</b>	<b>Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</b>	<b>Técnico Subsequente ao Ensino Médio</b>	<b>Tecnólogo</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Câmpus Goiânia</b>
2016	210	150	120	0	360	300	100	25	1265
2015	210	180	120	0	360	300	60	15	1245
2014	210	180	90	120	330	240	30	15	1215
2016	210	150	120	0	360	300	100	25	1265

Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis – Câmpus Goiânia

**Tabela 4: Relação Ingressos por Aluno Matriculado**

<b>2016</b>	<b>Técnico Integrado ao Ensino Médio</b>	<b>Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</b>	<b>Técnico Subsequente ao Ensino Médio</b>	<b>Tecnólogo</b>	<b>Bacharelado</b>	<b>Licenciatura</b>	<b>Especialização</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Câmpus Goiânia</b>
Ingressos	210	150	120	0	360	300	100	25	1265
Alunos Matriculados	734	259	191	398	1362	655	128	59	3786
<b>Relação (%)</b>	<b>28,610</b>	<b>57,915</b>	<b>62,827</b>	<b>0,000</b>	<b>26,432</b>	<b>45,802</b>	<b>78,125</b>	<b>42,373</b>	<b>33,413</b>

Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis – Câmpus Goiânia

**Análise Crítica**

Os dados da Tabela 3 ilustram a distribuição da oferta de vagas do Câmpus Goiânia. No ano de 2015, observa-se a inclusão de novos cursos de Bacharelado e Licenciatura, da retomada de oferta de vagas em regime de entrada semestral do curso Subsequente em Eletrotécnica, e a extinção dos cursos Tecnológicos.

Em 2016, foi incluída a oferta do curso de Especialização em Telecomunicações e elevada a oferta de vagas para o curso de Mestrado, totalizando um acréscimo de 50 vagas ofertadas para os cursos de pós-graduação.

Considerando-se todas as modalidades de ensino do Câmpus Goiânia, obtém-se o valor **33,41%** para a relação ingressos/aluno matriculado no Câmpus Goiânia.

Ao se comparar os resultados encontrados para a relação ingressos/aluno matriculado para as diferentes modalidades de ensino, deve ser compreendido que as estas modalidades apresentam períodos de duração e oferta de vagas distintos.

---



---

### INDICADOR 3 – RELAÇÃO DE CONCLUINTES POR ALUNOS

---



---

**Tabela 5: Relação Concluintes por Aluno Matriculado**

<b>2016</b>	Técnico Integrado ao Ensino Médio	Técnico Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA	Técnico Subsequente ao Ensino Médio	Tecnólogo	Bacharelado	Licenciatura	Especialização	Mestrado	<b>Câmpus Goiânia</b>
Concluintes	40	7	53	305	24	24	9	1	463
Alunos Matriculados	734	259	191	398	1362	655	128	59	3786
<b>Relação</b>	<b>5,450</b>	<b>2,703</b>	<b>27,749</b>	<b>76,633</b>	<b>1,762</b>	<b>3,664</b>	<b>7,031</b>	<b>1,695</b>	<b>12,229</b>

Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis – Câmpus Goiânia

#### Análise Crítica

O indicador Relação Concluintes por Aluno Matriculado apresentado na Tabela 5 não representa o fechamento do ano letivo de 2016, pois devido à greve ocorrida no primeiro semestre de 2016, o ano Letivo de 2016 terá o encerramento em 15 de abril de 2017.

Neste indicador ressalta-se que a Relação Concluintes por Aluno Matriculado no Câmpus Goiânia apresenta um baixo percentual em decorrência dos novos cursos de Bacharelado, Licenciatura e Especialização que ainda não possuem nenhum ciclo de formação finalizado.

---

---

**INDICADOR 4 – RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL**

---

---

**Tabela 6: Índice de Titulação do Corpo Docente - 2015**

Vínculo	20 h	40 h	DE	Câmpus Goiânia	Indicador 2016
Efetivo	6	28	293	<b>327</b>	<b>12,922</b>
Substituto	7	52	-	<b>59</b>	

Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis – Câmpus Goiânia

**Análise Crítica**

Por meio do Índice de Titulação do Corpo Docente apresentado na Tabela 6, observa-se que uma equivalência de 12,922 alunos para cada professor em regime de dedicação exclusiva.

---

---

**INDICADOR 5 – ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

---

---

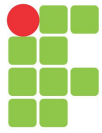
**Tabela 7: Índice de Titulação do Corpo Docente - 2015**

Vínculo	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	Câmpus Goiânia
Efetivo	6	0	32	162	123	04	<b>4,235</b>
Substituto	14	0	17	25	3	--	

Fonte: Gerência de Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis – Câmpus Goiânia

**Análise Crítica**

O Índice de Titulação do Corpo Docente do Câmpus Goiânia, apresentado na Tabela 7, indica que a maioria dos professores são mestres ou doutores. Ressalta-se que dentre os docentes mestres, uma parcela significativa está buscando aperfeiçoamento por meio dos cursos de doutorado



---

---

**RELAÇÃO DE PROJETOS/AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA GEPEX**

---

---

---

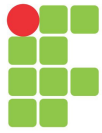
---

**PESQUISA E EXTENSÃO**

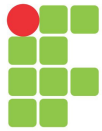
---

---

<b>ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO</b>		
	<b>DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS DE PESQUISA</b>	<b>QUANTIDADE DE ATENDIMENTO</b>
<b>PROJETOS DE PESQUISA</b>	Projetos de Pesquisa Cadastrados – Resolução Nº 26/2014	<b>21 projetos (02 encerrados; 01 cancelado; 18 em andamento)</b>
	Cadastro de Projetos de Pesquisa – Edital 016/2013	<b>01 Projeto Prorrogado até Julho/2016</b>
	Iniciação Científica	<b>Edital de Iniciação Científica vigentes de Agosto/2015 a Julho/2016:</b>  • <b>PIBITI (003/2015) – 18 Concluídos; 03 Cancelados;</b>  • <b>PIBIC (004/2015) – 25 Concluídos 25; 06 Não iniciados; 01 Cancelado;</b>  • <b>PIBIC-AF (004/2015) – 02 Concluídos; 01 Cancelado;</b>  • <b>PIBIC-EM (005/2015) – 13 Concluídos; 01 Cancelado.</b>  <b>Edital Iniciação Científica vigentes de Agosto/2016 a Julho/2017:</b>  • <b>PIBITI (005/2016) – 01 Cancelado; 18 em</b>



		<p>andamento, 01 não iniciado;</p> <p>•PIBIC (006/2016) – 37 em andamento; 05 não iniciados;</p> <p>•PIBIC-AF (006/2016) – 05 em andamento;</p> <p>•PIBIC-EM (007/2016) – 04 em andamento, 01 não iniciado.</p>
<b>NÚCLEOS DE GRUPOS DE PESQUISA</b>		<b>15</b>
<b>PROJETO DE EXTENSÃO</b>	<p>1. Práticas Interpretativas da Música Popular Brasileira/Grupo de Choro do IFG</p> <p>2. Esporte e Cidadania: Amigos do Basquetebol</p> <p>3. Desvendando o Cubo Mágico</p>	<b>03 projetos</b>
<b>PROJETO CONHECENDO O IFG</b>	<p>1. Escola Municipal Amâncio Seixo de Brito (em 27/04, com 40 alunos)</p> <p>2. Preparatório IFG – Colégio de Planeta (em 11/05, com 15 alunos)</p>	<b>02 escolas e 55 estudantes</b>
<b>PROJETO PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS</b>	<p>1. Programa Institucional de Incentivo para Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás apresentarem Trabalho em Eventos Científicos e Tecnológicos - PAECT (8)</p> <p>2. Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - PIPECT (18)</p>	<b>26 projetos orientados</b>
<b>ATIVIDADES DE EXTENSÃO</b>	<p>1. Projeto Miniempresa JUNIOR ACHIEVEMENT;</p> <p>2. Curso de Extensão: Política Econômica Contemporânea: Decisões políticas Econômicas de Governo e a Vida Cotidiana</p> <p>3. Curso de Extensão: Iniciação à Percussão</p> <p>4. Curso de Extensão: Tempo de Música</p>	<b>04</b>



INSTITUTO FEDERAL  
GOIÁS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
CÂMPUS GOIÂNIA

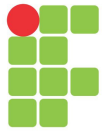
<b>RELAÇÕES INSTITUCIONAIS</b>	1. Participação no Projeto PROBIOGÁS Projeto BRASIL/ALEMANHA 2. Acordo de Cooperação Técnica Firmado com a Agência Goiana De Turismo 3. WEG Drives & Controls – Automação Ltda	<b>03</b>
------------------------------------	--	-----------

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação do Câmpus Goiânia

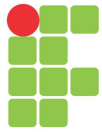
## EVENTOS

EVENTOS REALIZADOS PELOS SETORES DO CAMPUS GOIÂNIA				
Nº	Data	Nome do Evento	Setor Responsável	Total por evento
01	30/01	Concurso de Pratos	Coordenação do Curso Técnico Integrado em Cozinha	314,30
02	16/02	Sensibilização/Divulgação Programa Miniempresa	GEPEX/Coord. Eventos	0,00
03	07/03	Posse Servidores IFG	PRODI	0,00
04	10/03	Aula Inaugural Miniempresa	GEPEX/Coord. Eventos	0,00
05	15 e 16/03	Abertura do Projeto FUNASA	PROEX	0,00
06	07 e 08/04	Aula Magna do Curso de Engenharia Ambiental – turma 2016	Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental	0,00
07	07/04	Vivendo com saúde	CAS/RH Câmpus	0,00
08	19 e 20/04	Seminário de Iniciação Científica local	Coord. Pesquisa/GEPEX	0,00
09	26 e 27/04	III Colóquio Arte e Filosofia	Prof. Maria Eliane	0,00
10	15 a 18/06	Semana da Química e I Encontro de Egressos	Coordenação do Curso Bacharelado em Química	R\$2.297,00





<b>11</b>	16/06	Media Training	Coordenação de Comunicação Social	250,00
<b>12</b>	20 a 22/06	II Fórum das Áreas de Construção Civil, Geomática e Transportes	Departamento de Áreas Acadêmicas III	5.991,00
<b>13</b>	24/06	Colação de Grau 2016/1	GAAE/CORAE/CAE	27.780,00
<b>14</b>	27/06	Posse Servidores	PRODI/RH Câmpus	0,00
<b>15</b>	28/06	Assembleia (Encerramento) Miniempresa	GEPEX/Coord. Eventos	0,00
<b>16</b>	30/06	Ciclo de Palestras do Curso de Licenciatura em Matemática	Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática	898,00
<b>17</b>	25/07	II Encontro dos cursos técnicos na modalidade Jovens e Adultos do câmpus Goiânia	Coordenação do Curso Técnico Integrado em Cozinha	1.077,60
<b>18</b>	15 a 18/08	VII Semana da Matemática	Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática	4.192,00
<b>19</b>	05/09	Semana Pedagógica 2016/2	Diretoria Geral/CCS/Coord. Eventos	1.347,00
<b>20</b>	13 a 16/09	Workshop Brasil-Inglaterra-Newton Fund	Coordenação do Mestrado em Processos Sustentáveis	4.884,00
<b>21</b>	19 a 23/09	6º Encontro Brasileiro-Alemão	Coordenação do Mestrado em Processos Sustentáveis	5.794,00
<b>22</b>	27 a 30/09	Congresso Nacional de Engenharia Mecânica e Industrial (CONEMI)	Prof. Aldo Muro/CREA-GO	0,00
<b>23</b>	11/10	Dia do Servidor Público	CAS/RH	750,00
<b>24</b>	13 e 14/10	II Encontro de Madeiras do IFG	Coordenação do Curso Técnico Integrado em Instrumento Musical	1.796,00
<b>25</b>	17 a 21/10	5º Semana da Licenciatura em História	Coordenação de Ciências Humanas e Filosofia	898,00
<b>26</b>	14/11 a	Encontro PROPERC	Prof. Ronan Gil/GEPEX	10.000,00



	16/12	(PROEXT)		
27	25/11	Colação de Grau 2016/2	GAAE/CORAE/CAE	27.365,00
<b>TOTAL</b>			<b>85.633,90</b>	

---

## ESTÁGIOS

---

**Tabela 1 – Quantidade de Ofertas de estágio/emprego e de matrículas em estágio no ano de 2016 – Cursos Técnicos.**

CURSOS TÉCNICOS	OFERTAS		MATRÍCULAS	
	Emprego	Estágio	Estágio Não Obrigatório	Estágio Obrigatório
Controle Ambiental	7	33	7	26
Cozinha (EJA)	6	6	0	6
Edificações	15	11	3	8
Eletrônica	11	13	3	10
Eletrotécnica	36	41	23	18
Informática (EJA)	1	5	1	4
Instrumento Musical	2	20	2	18
Mecânica	25	10	1	9
Mineração	20	25	3	22
Telecomunicações	0	2	2	0
Transporte Rodoviário (EJA)	2	3	0	3
Trânsito	0	2	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>125</b>	<b>171</b>	<b>45</b>	<b>126</b>

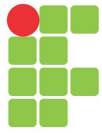
Fonte: Coordenadores de Interação Escola-Empresa – Câmpus Goiânia



Tabela 2 – Quantidade de Ofertas de estágio/emprego e de matrículas em estágio no ano de 2016 – Cursos Superiores.

CURSOS SUPERIORES	OFERTAS		MATRÍCULAS	
	Emprego	Estágio	Estágio Não Obrigatório	Estágio Obrigatório
Agrimensura	7	39	15	24
Construção de Edifícios	15	14	3	11
Estradas	5	11	1	10
Engenharia Ambiental	2	22	14	8
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	0	3	3	0
Engenharia Civil	8	32	20	12
Engenharia de Controle e Automação	10	48	24	24
Engenharia de Transportes	0	9	9	0
Engenharia Elétrica	2	19	16	3
Engenharia Mecânica	13	42	26	16
Geoprocessamento	11	38	22	16
Hotelaria	4	12	6	6
Turismo/Gestão de Turismo	4	27	14	13
Química / Processos Químicos	23	12	7	5
Redes de Telecomunicações	12	6	5	1
Saneamento Ambiental	6	9	1	8
Sistemas de Informação	15	19	12	7
Transporte Terrestres	4	8	0	8
<b>TOTAL</b>	<b>141</b>	<b>370</b>	<b>198</b>	<b>172</b>

Fonte: Coordenadores de Interação Escola-Empresa – Câmpus Goiânia



## ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Coordenação de Assistência ao Estudante – CAE, teve em 2016 um total de **2.966 solicitações e realizou triagens dos alunos inscritos** para o recebimento dos auxílios (alimentação, transporte e permanência).

AUXÍLIOS	
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE	QUANTIDADE
Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação	697
Alunos atendidos pelo Auxílio Transportes	127
Alunos atendidos pelo Auxílio Permanência	234
<b>TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS PELO AUXÍLIO</b>	<b>1.058</b>

Fonte: Coordenação de Assistência ao Estudante - CAE – Câmpus Goiânia

\* O número total de alunos atendidos foi superior a 1011 porque à medida que algum aluno evadía, matrícula trancada ou realizava transferência externa era substituído por outro.

ATENDIMENTOS		
<b>Atendimento Médico</b>	Atendimentos Realizados - Alunos	1.290
	Atendimentos Realizados - Servidores	821
<b>Atendimento Psicológico</b>	Atendimentos Realizados - Alunos	848
	Atendimentos Realizados - Servidores	64
<b>Atendimento Odontológico</b>	Atendimentos Realizados - Alunos	88
	Atendimentos Realizados - Servidores	46
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS</b>		<b>3.157</b>

Fonte: Coordenação de Assistência ao Estudante (CAE – Câmpus Goiânia)

Em comparação com o ano de 2015, nota-se uma queda no número total de atendimentos aos alunos e servidores devido à ocupação do Câmpus pelos alunos e pela greve dos servidores no ano letivo de 2016, houve a paralisação do atendimento e também pela falta de um servidor na área de saúde bucal, para auxiliar no atendimento de alunos e servidores. Houve também dificuldades na contratação de empresas que realizassem a manutenção dos equipamentos de odontologia.